

Segunda-feira, 25 de maio de 2020

APARIÇÃO DA VIRGEM MARIA, ROSA DA PAZ, NO CENTRO MARIANO DE FIGUEIRA, MINAS GERAIS, BRASIL, AO VIDENTE FREI ELÍAS DEL SAGRADO CORAZÓN DE JESÚS

Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.

Hoje chego aqui como a Senhora de Kibeho. Sintam o frescor desse continente, o amor que os corações mais sofridos da África Me entregam.

Depois de quase um ano de trabalho na Minha amada África, a Senhora de Kibeho fecha um ciclo para começar um novo nos meses que virão, porque desejo, ardentemente, que Meus filhos hoje saibam que Eu não deixei a África. Meu Coração é África, o Coração da Mãe das Sete Dores.

Mas hoje, filhos Meus, quero que saibam que estou presente ali e que, assim como em Kibeho, conto os dias e os meses, na calma deste momento planetário, para poder chegar ali, assim como uma vez cheguei a Ruanda.

Meus filhos de Angola já são consagrados ao Meu Coração Imaculado, assim como todos os orantes e peregrinos que colocaram sua fé nos Rosários de Luz.

Cada conta colocada por suas mãos sobre a Minha imagem significou para a sua Mãe Celeste e, sobretudo, para Deus, uma grande liberação, nos planos internos, do continente africano. E ainda que Eu saiba que muitas almas ainda sofrem nesse lugar e que somente essas almas sabem o que é o sofrimento e a dor, hoje, da Senhora das Sete Dores, a Senhora do Verbo, são retiradas as Sete Espadas da agonia da humanidade, para receber em Seu Coração as esferas de luz convertidas em rosas brilhantes e luminosas nos corações orantes da África.

Quero que saibam, filhos Meus, que Meu Plano para ir à África ainda está de pé. E de alguma forma chegarei, e celebraremos esse importante encontro, esse importante encontro no qual a América do Sul e a África se unirão como um só coração e uma só consciência, para poder sublimar o pecado dos homens e o sofrimento que ainda existe nesse lugar.

A porta de entrada que escolhi para retornar é Angola, porque é ali que necessito que estejam, não apenas servindo e orando, como fizeram nos últimos tempos, mas para que mais consciências do mundo compreendam o que sucede ali e o que significa a vida infra-humana.

Eu lhes trago, filhos Meus, a possibilidade e a oportunidade de, através dos méritos que Meu Filho alcançou, a África se reconsagrar ao Meu Coração Imaculado, e os que não escutaram a Senhora do Verbo, em Ruanda, que foi uma advertência maternal neste ciclo final, possam ouvir as palavras da Mãe de Deus, para que os frutos de sua conversão e redenção possam cumprir-se.

Para que tudo isso seja possível, filhos Meus, venho pedir ao mundo que coloque em sua oração esse propósito, e sua amorosa colaboração, para que os Sagrados Corações possam tocar o solo africano uma vez mais.

Hoje, à Minha direita e à Minha esquerda, filhos Meus, estão as almas inocentes do genocídio de Ruanda. E quero, desejo e peço-lhes que, neste momento, em nome da humanidade inteira, pelo que

isso significou e representou para Deus, ofereçam silenciosamente uma penitência pela reparação de Nossa Senhora de Kibeho.

Escuto-os internamente.

Enquanto Me fazem essa oferta, filhos Meus, Eu posso seguir penetrando nos lugares mais escuros do mundo, onde o sofrimento ainda continua ocorrendo, e os corações não podem liberar-se.

Neste momento e nesta hora em que a sua Mãe Celeste chega do Céu como a Senhora do Verbo, Nossa Senhora de Kibeho, como a Mãe de toda a África, é que abro ainda mais Meu Coração Imaculado ante o mundo inteiro e ante todas as almas, para receber a oferta de reparação e de perdão.

Porque, por mais que não tenham responsabilidade direta sobre os acontecimentos, a humanidade é única, e sempre será única ante os Olhos de Deus. Isso os fará crescer em consciência e maturidade para que os ultrajes e indiferenças não se repitam.

A África aprendeu essa lição de vida, mas a África ainda espera a chegada dos Mensageiros de Deus, pela última vez, como preparação do Retorno de Cristo.

Hoje não estou somente com vocês aqui, mas também, neste momento, estou na África derramando sobre esses povos o Amor de Deus e a Graça da reconciliação e da cura.

Meu silêncio trabalha ainda mais profundamente nas almas necessitadas. Não se esqueçam de que também Sou a Mãe do Silêncio e que, diante dos eventos do mundo nestes tempos cruciais da humanidade, Eu regresso aqui para que os Meus filhos não se sintam sós nem desamparados, para que saibam que estou aqui, da mesma forma que estive com Meu Filho aos pés da Cruz, até o último segundo de Sua vida, até o segundo em que Ele expirou, sua última e grande entrega por todo o gênero humano até os tempos de hoje.

Isso é um grande mistério, o mistério do Amor do Filho de Deus. Com esse Amor, Ele Me envia ao mundo para anunciar Sua petição e o desejo ardente da Mãe de Deus de regressar à África uma vez mais, assim como Eu fui a Kibeho para levar consciência e discernimento aos Meus filhos, para poder salvar a maior quantidade de almas possível, cuja maioria não foi possível salvar.

E essa é uma das Minhas principais dores pela África, porque não são os povos que se agitam ou se enfrentam; são os que estão acima desses povos que provocam a maldade no mundo e a desesperança em muitos corações.

Mas, ainda que isso suceda, filhos Meus, a fé dos mais inocentes, humildes e simples nunca se perderá, porque essa fé não só será uma fortaleza para os Meus filhos da África, mas também será a ponte pela qual Eu descerei do Céu para encontrar-Me com cada uma de suas almas.

A tarefa realizada em Angola através desta Obra foi o primeiro passo, mas não será o último. Muitos mais passos deverão ser dados e muitos mais serão chamados a assumir, no Meu continente amado da África, o alívio do sofrimento, a cura da imoralidade, a esperança dos que sofrem, porque só o amor pode curar a dor.

Hoje celebro tudo que ocorreu em Angola através desta Obra, porque os verdadeiros frutos internos são depositados aos Pés do Criador pela Senhora de Kibeho. E essa oferta, essa profunda oferenda,

foi aceita por seu Pai Celestial, os méritos do esforço, do serviço, da cura, do amor, da renúncia, da fraternidade, da generosidade, do desapego e, principalmente, da transmutação.

Por essa razão, hoje regresso aqui para que o mundo saiba e tenha consciência de como, com tão pouco, pode-se fazer muito no mundo; porque as verdadeiras ferramentas de que vocês necessitam, filhos Meus, são internas, e quando são bem utilizadas a Providência Divina chega milagrosamente. Assim a Sagrada Família viveu, e hoje vocês o vivem comigo.

Por isso, sempre devem agradecer, cada dia que despertam, cada dia que repousam sobre um leito limpo e cômodo, cada vez que a água das nascentes da Terra lava os seus corpos, cada vez que há um alimento à sua frente para nutrir suas células e, principalmente, filhos Meus, têm que agradecer pelo Amor dos Mensageiros Divinos, neste lugar e em todos os corações que foram agraciados, abençoados e preenchidos pelas Nossas Aparições.

Desejo que o mesmo suceda na África, e comece em Angola. Há muito por fazer nesse lugar, muitas portas a abrir em outras partes da África que clamam pela Minha Presença e pela Presença de Meu Filho. Isso será possível através de vocês, filhos Meus, sabendo que neste tempo são chamados a viver o serviço pela humanidade, pelo planeta, pelo alívio do sofrimento.

É tão simples o que lhes peço, que volto a repetir-lhes.

Assim como a África espera a Minha chegada algum dia, também a Ásia espera a Minha chegada, assim como a Oceania. A peregrinação ainda está pendente, ainda espera a sua realização quando esta pandemia terminar. Rezo todos os dias pelo seu fim: pela cura dos que sofrem a pandemia e para que ela termine.

Neste momento e nesta hora, filhos Meus, dependerá de sua resposta consciente para que alguma mudança possa, finalmente, ocorrer em toda a humanidade, e que não voltem à normalidade dos tempos da ilusão, mas que ingressem, como em outros tempos, no ciclo da conscientização e da fraternidade.

Agradeço-lhes agora por sua penitência. Também foi acolhida por Meu Imaculado Coração, assim como a de todos os corações que, neste momento, em diversas partes do mundo, escutam o Meu chamado.

Hoje quero levar Minha Paz à África. Neste momento não existem distâncias no tempo nem no espaço, porque Eu estou ali com os Meus queridos filhos, os que verdadeiramente sofrem a situação mundial.

Neste momento, Nossa Divina Senhora está mostrando um rosário formado por rosas, e Ela nos diz:

Estes são os frutos, as orações, as súplicas e o amor dos Meus filhos da África. Este é o Rosário que hoje levarei a Deus para que Ele o receba. Eu o colocarei em Suas Mãos para que o Nosso Pai Celestial, com imensa alegria, coloque-o sobre o Seu Corpo como símbolo espiritual da cura do sofrimento, do amor sobre todo mal.

Nesta noite, filhos Meus, também acolho a consagração das famílias do mundo ao Meu Imaculado Coração, através da resposta que foi dada aos Meus pedidos. Hoje estou com todos os corações que atenderam ao Meu chamado.

Por último, quero dizer-lhes que, assim como é importante a peregrinação à África nos próximos tempos, também é importante para Mim a peregrinação mais ousada de todas, à Ásia e à Oceania, na qual hoje incluo as Filipinas.

Se vocês Me derem o mais simples e verdadeiro, Eu também lhes entregarei o mais simples e verdadeiro que tenho, que são a Minha Presença e o Meu Coração.

Hoje a Senhora de Kibeho irradia a Sua Luz e a Sua Graça sobre a África, consumando a importante tarefa realizada nos últimos meses em Angola e em toda a África, não somente no plano material, mas também no plano espiritual.

É assim que oferecemos ao Pai os aprendizados e experiências vividas em Angola nos últimos tempos.

Aspiramos e afirmamos, neste momento, filhos Meus, a continuidade dessa sagrada tarefa para que, através do amor, curem toda a dor.

Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.

Nossa Senhora se eleva com o rosário em Suas mãos. E, nessa elevação e assunção de Maria, escutaremos, neste momento, a Seu pedido, a canção "Lady of Kibeho", como última oferta de nossos corações pelos nossos irmãos da África.